



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO GOVERNO DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRESSÃO — TELEFONES: 21000000 — BISSAU

NINO VIEIRA VISITA AS REGIÕES DE TOMBALI E LESTE

O Presidente João Bernardo Vieira, encontra-se desde anteontem em visita de trabalho às regiões de Tombali, Bafatá e Gabú, com vista a inteirar-se da situação naquelas localidades e manter diálogo com as populações sobre os principais problemas que se colocam às suas actividades.

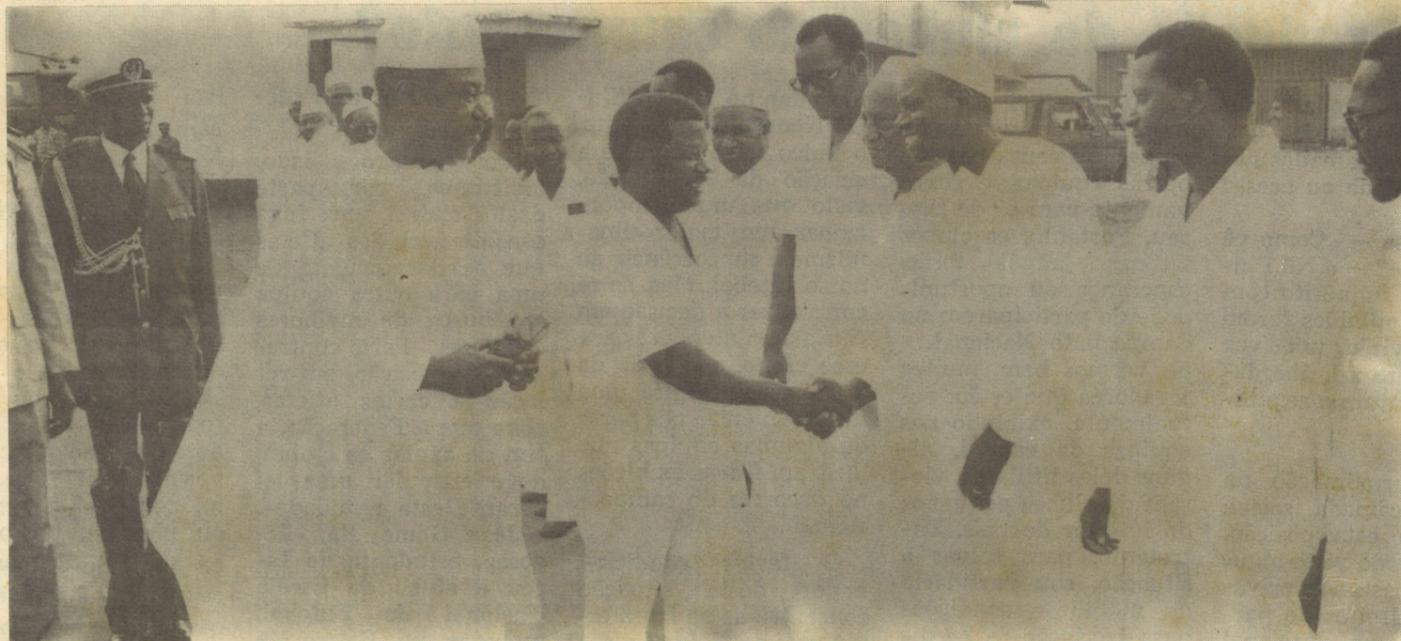
Nino Vieira, que é acompanhado dos camaradas Carlos Correia e Carmen Pereira, ambos do BP do PAIGC e respectivamente, ministro do Comércio e Artesanato e da Saúde e Assuntos Sociais, sendo esta última presidente da Comissão Inter-Regional do Sul, deslocou-se sucessivamente a Unal, Nhala, Quebo, S. Itinho, Xitole, (no Sul), Sintcham Mole, Bamba-dinca e Bafatá, encontrando-se neste momento no Gabú, onde prossegue hoje a visita.

Nos comícios realizados com as populações dessas localidades, o Chefe de Estado guineense pôde uma vez mais confirmar a adesão popular aos princípios do Partido reafirmados após o 14 de Novembro, como se depreende das palavras do camarada Pam Nibunhe, da tabanca de Unal, ao afirmar que a população local «permanecerá PAIGC enquanto Kabi o fôr», uma vez que «foi ele quem nos mostrou desde o início da luta o caminho do nosso Partido, o PAIGC».

O Presidente do CR explicaria no entanto, que o nosso Partido e Governo não estão contra a comercialização do arroz entre as diversas regiões do país «desde que não vise fins lucrativos» ou o fanado «que representa uma das manifestações culturais do nosso povo», uma vez que «não represente um entrave ao nosso esforço de desenvolvimento».



PRIMEIRO-MINISTRO REGRESSOU DE CONAKRY



Um comunicado conjunto e um processo verbal que faz o balanço da cooperação entre a República da Guiné-Bissau e a República Popular e Revolucionária da Guiné e avança com propostas para novos campos de acção, foram assinados no termo da visita de amizade e trabalho que o Primeiro-Ministro, camarada Victor Saúde Maria efectuou de 26 de Abril a 2 de Maio àquele país vizinho.

Saúde Maria acompanhado do seu homólogo guineense Dr. Lansana Bravougui visitou várias realizações sócio-económicas em Conakry e outras localidades do interior e foi recebido em audiência pelo Presidente Sekou Touré, a quem entregou uma mensagem do camarada Nino Vieira.

Nos encontros entre os dois Primeiros-Ministros além de terem sido abordadas questões de cooperação bilateral, procederam a trocas de pontos de vista sobre a actualidade na nossa sub-região, em África e no mundo. (Ver desenvolvimento da notícia nas centrais).

NESTA
EDIÇÃO

C.R.

CONCEDE

AMNISTIA

A PRESOS

POLÍTICOS

(pág-8)

SAMORA

MACHEL

REELEITO

(centrais)

Dos leitores

Jovens e o álcool

Aproveitando a coluna dos leitores, quero apenas fazer uma observação, ou seja criticar os nossos jovens de que o nosso País tanto vem esperando, mas que infelizmente se fizeram ao vício do vinho de cajú, apelidando-o de remédio.

Estes jovens coitados e inocentes passam a vida nos «clandós» do vinho de cajú, sem se preocuparem com a profissão e estudos.

Ora se o vinho de cajú é medicamento é para que doença?

O álcool em excesso algum dia é remédio? Ora, cajú em si é uma fruta saborosa dotada de muita vitamina, quando utilizado como medicamento ou alimento. Mas, depois de transformado em vinho só serve para embriagar, originando distúrbios.

Quando falo, sinto uma grande mágoa, porque esses jovens são irresponsáveis, não pensam nas inconveniências que podem acarretar consequências desagradáveis mais tarde porque os «rabidantes» do vinho não se importam com a higiene, mas sim com o dinheiro.

Os jovens alunos chegam à escola bêbados do vinho de cajú, e os professores não conseguem dar aulas em condições, porque os bêbados estão constantemente a interromper com perguntas desnecessárias.

A massa juvenil esquece que o nosso Partido precisa de homens conscientes e capazes de defender os interesses do nosso povo.

Nós sabemos que a juventude é a força do desenvolvimento da nossa terra; então, porquê é que estão a estragar-se com esses vícios insignificantes.

Para isso, apelo aos jovens a deixarem de lado esse vício porque só lhes levará à destruição.

QUINTA M'BANA

Cooperação ANG/TANJUG

As agências de notícias da Guiné-Bissau (ANG) e da Jugoslávia (TANJUG), deram um importante passo na materialização dos acordos de cooperação assumidos por ambos de algum tempo para cá. Com efeito, um técnico da UIT (União Internacional das Telecomunicações) e também representante da TANJUG junto da PANA (Agência Panafricana de Informação), senhor A. Husinec, fez a entrega, no sábado passado, de

um conjunto de materiais de recepção radio-telegráfica, composta por um posto de recepção — modelo Eddystone; um teleimpressor «Siemens» e uma antena.

ANG, cujo património se resumia só aos equipamentos de recepção das agências francesas FP, TASS da União Soviética, e ADN da Alemanha Democrática, pode, a partir daquela data, receber serviços noticiosos da TANJUG e PANA até Setembro próximo, altura em que

se prevê a instalação de novos equipamentos, que irão permitir-lhe receber telex's de todos os países Não-Alinhados.

Depois de rubricados os acordos, na presença do director-geral da Informação, camarada Agnelo Regalla, Francisco Barreto e A. Husinec declararam entre outras coisas estarem satisfeitos com o processo ora iniciado.

Seminário de Planificação

A segunda fase do seminário sobre a planificação educativa decorre nas novas instalações do liceu situado no Bairro de Ajuda, e teve início na segunda-feira. O referido seminário tem como tema os princípios da base do planeamento e administração educativa; relação entre administração e planeamento e papel da estatística na educação.

Segundo informações provenientes do Ministério da Educação, o seminário é patrocinado pela UNESCO através do Bureau Regional de Educação para África (BREDA). 28 jovens tomaram parte no referido encontro. O mesmo é dirigido pela camarada Ivonia Carabajal, perita das Nações Unidas para a matéria em causa. A cerimónia de abertura foi presidida

pela camarada Maria Dulce de Almeida Borges, Directora-Geral do Ensino. Entretanto, recorde-se que a primeira fase do seminário foi realizada em Dakar (República de Senegal), onde participaram cinco elementos do MEN. A terceira parte realizou-se no país vizinho, com a participação do mesmo número de elementos do MEN.

Campanha agrícola no Boé

Questões que se prendem com as actividades em curso no Sector de Boé e que passam pelas dificuldades com que se deparam as populações do mesmo no tocante à preparação das estradas, da campanha agrícola do próximo ano, a construção de fontenários, assim como as queimadas, foram as razões da visita de trabalho empreendida pelo camarada Malam Bacai Sanhá, presidente de Comité do Partido e Estado da Região do Gabú, ao referido sector.

A importância da instituição das estruturas do ensino no campo foi também outro ponto abordado no acto.

Aquele dirigente, recorde-se, regressou à sede da região desde a passada semana, terça-feira, após a sua visita de cinco dias as onze tabancas de área.

Sonaco: Ambulancia para o centro de Saúde

Numa reunião presidida na sexta-feira passada em Sonaco pelo presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Gabú, foi entregue uma ambulância destinada ao hospital da mesma localidade. A população local manifestou, através de festas, o seu total apoio ao presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, «que tem vindo a cumprir de uma forma rápida as promessas feitas à população», conforme o nosso correspondente na referida Região.

Recorde-se que os pedidos agora satisfeitos foram apresentados na altura da vi-

sita do 1.º Ministro, camarada Víctor Saúde Maria, à mesma localidade, em Junho do ano passado, e refere-se nomeadamente à ambulância para o Centro de Saúde e a construção da estrada que liga Sonaco a Bafatá, encontrando-se esta última em fase de acabamento.

Por último, a população local pediu ao responsável regional, Malam Bacai Sanhá, que transmitisse ao Presidente do Conselho da Revolução, ao 1.º Ministro e ao Ministro da Saúde as suas saudações militantes, e que «estão mais que nunca ao lado do Conselho da Revolução».

Responde o povo

O que acha da redução de clubes no campeonato?

O futebol, que constitui uma das modalidades de desporto, o seu progresso depende dos objectivos da política do desporto programados por um país e consoante a sua possibilidade ou acesso neste domínio.

Relativamente ao tema em causa — «Como vê a redução dos clubes no campeonato?» — o Nô Pintcha, no decurso do seu trabalho de inquérito com certos entrevistados, apurou que as opiniões foram unânimes sobre a criação da 2.ª divisão, uma vez que se pensa reduzir as equipas. Para tal, abordamos alguns camaradas que nos revelaram o seguinte:

AS VÍTIMAS JAMAIS PODERÃO PARTICIPAR

Bolama Mané, motorista da empresa Silô Diata, morador no Bairro Calequir — «Bem, até certo ponto, eu não percebo o porquê desta tomada de decisão pela Federação Nacional, considerando que o futebol é um dos meios de distrac-

ção e aproximação da nossa camada social. Quanto a esta posição, não concordo visto algumas equipas serão privadas dos direitos de participarem no Nacional de Futebol, sob o pretexto de estarem fracas ou não terem condições para tal, quando a culpa não é inteiramente delas. Se entrar realmente em vigor a dita decisão,

penso que vai originar uma fuga dos atletas de clubes em causa para as outras equipas, exclusivamente para os de Bissau. Portanto, os clubes vítimas jamais terão esperança ou oportunidade de participarem no Campeonato Nacional.

Se vemos bem, muitos jogadores que estão, actualmente, exibindo nas equipas da capital, alguns deles titulares, vieram de clubes pequenos do interior do país. Entretanto, para salvar a situação, sou partidário de mobilizar condições para a criação da 2.ª divisão».

CRIAÇÃO DA 2.ª DIVISÃO UMA BOA INICIATIVA

Olando Domingos Gomes, professor do Ensino Básico Complementar,

morador no Bairro Sintra/Nema — «Para mim, o único meio viável é a criação da 2.ª divisão, visto que urge proporcionar um maior dinamismo e concorrência ao nosso futebol. Mas, se se concretizar a decisão em causa sem atender, para esse efeito, a criação da 2.ª divisão, surgirá uma inconveniência por parte de algumas equipas que ilustram fracas exhibições no decorrer do campeonato».

O factor condicionador desta situação concentra-se na fraca estrutura da direcção capaz de assegurar as necessidades dos atletas, motivando-os para o melhor andamento do trabalho. Portanto, isso é um dos motivos que leva muitos clubes a jogarem só para jogar uma

vez integrados na Federação.

Por outro lado, assistimos, por parte destes clubes, uma fuga considerável dos atletas que se desvinculam de uma para outra equipa em busca de melhores condições. Para contrapor esta posição, em relação a certos atletas, acho que a Federação, a fim de apoiar os clubes, deve estipular uma lei perante esta realidade».

Jean Gomes Sá, «Jegosa», estudante do Liceu e aluno da Escola Nacional de Futebol, morador no Bairro de Sintra/Nema — «Reduzindo as equipas não implica o desenvolvimento do nosso futebol. Portanto, isso não tem vantagem nenhuma. A Federação não deve tomar medidas precipita-

das e deve proceder, com base numa certa lógica, à criação da 2.ª divisão. Esta iniciativa, por um lado, evita a oferta de pontos, uma vez que nenhuma equipa pretende marchar para trás. Uma outra questão que eu queria salientar é que o nosso Partido e Estado dêem toda a autonomia à Federação Nacional, para vermos também se alguma coisa vai correr bem ou não. No nosso país há ausência de material desportivo o que enfraquece, por um lado, a motivação e dificulta o trabalho de certos treinadores. Entretanto, repito, o único meio ou «mecinho» de promover o desporto nacional é criar a 2.ª divisão».

Aissatú Embaló: O salário mínimo devia ser de 5 000 PG

Na antiga escola do Direito, que passou a funcionar para 1.º ano do Curso Complementar, o «Nô Praça» encontrou Aissatú Embaló (Satú), solteira de 21 anos de idade, estudante do 1.º ano do Curso Complementar, e professora de Trabalho Produtivo no Liceu Nacional Kwame N'krumah.

Ela estava bastante atarefada com os seus alunos, regando as bananeiras.

— Aissatú, ganha bem?

— Não ganho nada bem. Porque o dinheiro que ganho (2800,00 PG.) não chega para satisfazer todas as minhas necessidades pessoais.

— Qual devia ser o ordenado mínimo nacional?

— Atendendo as condições actuais do País, acho que devia ser 5 000,00 PG.

— Gostava de ser 1.º Ministro?

— Até certo ponto gosto. Isso para poder dirigir e organizar o meu povo no sentido de acompanharmos o desenvolvimento do mundo. Por outro lado, não tenho coragem, porque exige grandes responsabilidades e um indivíduo é capaz de esquecer ou melhor não cumprir tudo. Começa então o murmúrio público e a condenação pelo povo.

— O que pensa do 1.º de Maio?

— Em todos os países libertados amantes da paz e dos direitos humanos, os governos reúnem-se com os seus trabalhadores, encorajando-os nos seus trabalhos.

— Exprima um desejo.

— Desejo estudar muito para ter uma formação que me permita dar também a minha contribuição à Pátria.

— Invertamos os papeis. Quer fazer-me uma pergunta?

— Sim. Quero.

— Quantas mulheres deseja ter?

— Só uma.

— Porquê?

— Porque o homem que tem mais que uma mulher está sempre atribulado no seu coração. Não tem a paz. Ou há-de amar mais a esta e desprezar aquela, dessa forma começam então grandes problemas desagradáveis no lar.

A. — Diz-me também o seu desejo.

NP. — Conseguir brevemente uma Bolsa para o Curso do Jornalismo, onde poderei aumentar mais conhecimentos para servir o meu povo.

Mensagens a Samba Lamine

O Primeiro-Ministro do Senegal, Moustapha Niassé, enviou uma mensagem de agradecimento ao camarada Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo telegrama que este lhe havia endereçado por ocasião da sua recente nomeação no cargo de Chefe de Governo.

Moustapha Niassé reafirma por outro lado «a disponibilidade constante do Senegal de trabalhar para o reforço dos laços amigáveis de cooperação que existem entre os dois países».

O Chefe da diplomacia guineense recebeu também uma mensagem do seu homólogo da República Popular do Congo, Pierre Nze, agradecendo o acolhimento fraternal e militante que o reservou durante a visita que efectuou recentemente ao nosso país.

O Ministro dos Negó-

cios Estrangeiros do Congo precisaria igualmente que confia no futuro das nossas relações e que tanto o Partido como o Governo do Congo estão empenhados em alargar a cooperação «conforme as aspirações revolucionárias dos nossos dois povos».

Por outro lado, o senhor Vasco Futscher Pereira, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal agradeceu, através de um telegrama enviado ao camarada Samba Lamine Mané, a mensagem que este lhe havia endereçado por ocasião da passagem de mais um aniversário do 25 de Abril.

Este dirigente salienta que «é com plena confiança que encaro o futuro de amizade e cooperação entre os nossos países cujo relacionamento o Governo português deseja aprofundar e desenvolver».

Teve lugar na passada quinta-feira, 28 de Abril último, o início de uma campanha de higiene e saneamento do meio ambiente, promovida pela secção de Higiene e Saneamento do Meio Ambiente da Saúde Pública.

A referida campanha já levou ao encerramento de algumas pensões e casas de pasto, nomeadamente a Confeitaria

Império, e as pensões Ronda e Internacional.

Entretanto, segundo o camarada Fernando Sané, um dos responsáveis pela Secção de Higiene e Saneamento do Meio Ambiente, a razão desta campanha é porque se constatou que a maioria dos estabelecimentos que procedem à venda de géneros alimentícios tentam ignorar as mínimas condições higiénicas exigidas para o seu fun-

cionamento. Estas medidas são importantes porque podem contribuir para a salvaguarda da saúde das nossas populações, e também garantem as condições de segurança dos alimentos elaborados nesses estabelecimentos.

Por outro lado, e ainda segundo o camarada Sané, a campanha ora iniciada irá ser extensiva a todos os estabele-

cimentos que servem alimentos na nossa capital e ainda as regiões onde existam estabelecimentos congêneres.

Também essa campanha irá permitir fazer um levantamento geral de um quadro higiénico e sanitário do país e conhecer ainda o número de pensões, hotéis e casas de pasto existentes no país.

Higiene e saneamento Encerradas pensões

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 2460

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702

SEXTA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 3736

Cinema

A Cine-UDIB apresentará o filme o BOM, o MAU e o VILÃO; em Sessão MATINÉ e SOIREÉ.

Guinemar

DIAS	DATAS	VERBETE DE VIAGEM	horas/Obs.
Sábado	7/5/83	Bissau/Bolama . . .	0, 5 h.
		— Bubaque/F./semana	13 h.
Terça	10/5/83	Bissau/Catió. . .	0, 8 h.
		— Carreira/normal	
Sábado	14/5/83	Bissau/Bolama . . .	11 h.
		— Bubaque/F./semana	13 h.
Terça	17/5/83	Bissau/Catió. . . .	13 h.
		— Carreira/normal	
Sábado	21/5/83	Bissau/Bolama . . .	0, 5 h.
		— Bubaque/F./semana	13 h.
Terça	24/5/83	Bissau/Catió/Cacine	
		— Carreira/normal	0, 8 h.
Sábado	28/5/83	Bissau/Bolama . . .	1 h.
		— Bubaque/F./semana	13 h.
Terça	31/5/83	Bissau/Catió. . . .	12 h.
		— Carreira/normal	

Droga: Mais três implicados

A Polícia de Investigação Criminal, Secção de Narcóticos e Drogas, deteve no passado mês de Março, em Ingoré, Sector de Begene, Região de Cacheu, mais três indivíduos implicados no consumo de droga (liamba).

São eles: Fefero Mané, de 18 anos de idade, solteiro, lavrador de profissão, natural de Gudonpe, República de Senegal; Malamine Camará, de 17 anos de idade, solteiro, de profissão carpinteiro, e Malamine Mané, de 23 anos de idade, pescador de profissão, natural de Ingoré, todos eles residentes em Ingoré.

Segundo se pode apurar dos depoimentos por eles feitos perante os agentes da ordem, o primeiro, Fefero Mané, fez o consumo do referido narcótico duas vezes, sendo a primeira em companhia de Vié Coiaté, que o trouxe do Senegal, em dois pacotinhos, comprados a 100,00 pesos cada um; a segunda vez foi quando ele se deslocou a Tambaçunda, República de Senegal, donde trouxe



Sani e Abú Turé, encontrando-se os dois primeiros ausentes do país.

Quanto ao segundo, Malamine Camará, declarou ter feito o uso de liamba três vezes, a primeira em 1979 em Ziguinchor-República do Senegal, a segunda no dia 12 de Fevereiro e a

igualmente dois pacotinhos, tendo vendido um ao seu amigo Vié.

O custo desse produto, segundo ele, é de 40 francos CFA. Ainda o arguido declarou que fez o uso da droga em companhia de Quendin Daba, Abú Camará, Sadjo

última através de um amigo que o ofereceu em tipo de cigarro, mas que após prová-lo e sentir que não tinha gosto de cigarro, deitou-o fora. O último caso decorreu, segundo ele, numa cerimónia muçulmana de Gamô, onde encontrou o seu amigo Vié a fervê-lo, em tipo de chá. Este ofereceu-lhe e ao sentir que tinha um gosto amargo, entornou-o.

Finalmente o terceiro arguido Malamine Mané, afirmou nunca ter feito uso da droga, mas que só bebeu-a uma vez sem saber numa chávena de chá, confundindo-a com essa erva, oferecido pelo Vié e afirmou que após tê-lo bebido ficou imóvel, devido à reacção que este lhe tinha causado, que era semelhante à de quem tivesse bebido vinho.

De salientar que esta acção se enquadra na sequência da ofensiva da operação «Grande-Hotel», iniciada nos princípios do ano corrente e que já conduziu à detenção, julgamento e condenação de vários elementos implicados na prática desse nocivo vício no seio da massa juvenil.

Victor Saúde Maria

Um comunicado conjunto e um processo verbal foram assinados no final da visita de amizade e trabalho que o camarada Victor Saúde Maria, Vice-Presidente do CR e Primeiro-Ministro efectuou de 26 de Abril a 2 de Maio à República Popular e Revolucionária da Guiné, a convite do seu homólogo de Conakry, Dr. Lansana Beavogui.

Esta visita, conforme declarou o Primeiro-Ministro, à sua chegada a Bissau, permitiu reforçar as excelentes relações de amizade, cooperação e solidariedade que unem os nossos dois povos, partidos e governos, afirmando ainda

que «regressamos bastante satisfeitos com os resultados. Pensamos que é necessário cooperar no domínio económico para podermos atingir os nossos objectivos».

Durante a sua permanência naquele país vi-

zinho, o camarada Saúde Maria foi recebido em audiência pelo Presidente Ahmed Sekou Touré, a quem transmitiu uma mensagem do camarada João Bernardo Vieira e com quem visitou a Federação Kindia. Acompanhado pelo seu homólogo da Guiné, o nosso Primeiro-Ministro deslocou-se às Federações de Forécariah e Fria onde teve um acolhimento caloroso, entusiasta e militante das

populações daquelas federações. Visitou igualmente, em Conakry, a empresa nacional de tabacos e alimentos, as fábricas de cimento, utensílios de alumínio, de cerveja, a grande mesquita da capital, o Palácio das Nações e a ilha turística de Kassa.

O Chefe do Governo da Guiné-Bissau teve a oportunidade de usar a palavra num comício popular em Forécariah para apresentar as

saudações ao povo irmão e amigo da República Popular e Revolucionária da Guiné.

Nos encontros de trabalho entre os dois primeiros-Ministros, alargados às delegações dos dois países, passaram revista a todas as questões de interesse comum e examinaram o nível de execução das decisões tomadas anteriormente. Acordaram a necessidade da aplicação concreta de todas as medidas

já tomadas e de estudar novas vias visando a diversificação da cooperação. Reconheceram igualmente a importância de consultas regulares em todos os níveis sobre questões de interesse comum e procederam a trocas de pontos de vista sobre a actualidade na nossa sub-região, em África e no Mundo.

Sobre a situação em África, as duas partes exprimiram a sua pro-

Cooperação em bases sólidas

O processo verbal assinado entre os Primeiros-Ministros Victor Saúde Maria, e Lassana Beavogui, durante a visita que aquele dirigente efectuou ao país irmão faz um balanço geral do andamento da cooperação existentes entre a República da Guiné-Bissau e a República Popular e Revolucionária da Guiné, e apresenta directrizes para o futuro.

Após a sessão inaugural presidida pelos dois Chefes de Governos, as delegações dos dois países reuniram-se em duas comissões de trabalho. A primeira, comissão política, foi presidida pelos camaradas Sekou Cissoko, membro do CC do PDG e Comissário Geral guineense da Juventude, Desportos e Artes Populares e Ansu Camará, nosso embaixador em Conakry. A comissão que analisou questões de cooperação técnica e económica foi presidida pelos camaradas Mamouna Touré, do CC do PDG e Ministro do Comércio e Joseph Turpin, membro suplente do BP do PAIGC e nosso Ministro dos Recursos Naturais.

A comissão política reconheceu a imperiosa necessidade de se promover uma cooperação directa entre as organizações de massas (juventude, mulheres e trabalhadores) a fim de criar, por um lado, as melhores condições de um conhecimento mútuo e aprofundado e, por outro lado, de reforçar a amizade, a solidariedade e a unidade de combate já existentes entre os dois povos e seus partidos, com vista a construção do progresso rápido

do e da unidade da África.

Incumbem as juventudes de intensificar a colaboração nos planos artístico e desportivo. Assim, para concretizar essas medidas, um protocolo de amizade e cooperação entre as duas juventudes foi assinado respectiva-

através de organizações de seminários, de estágios de formação e de colóquios, com vista a sua participação efectiva e para a sua inserção no circuito sócio-económico dos seus países.

Sobre os trabalhadores, preconizam uma

PAIGC e o PDG na condução dos seus povos rumo ao progresso, e decidiram alargar os contactos nesse campo.

COOPERAÇÃO TÉCNICA E ECONÓMICA

A comissão de cooperação técnica e econó-

país mancarra descascada, camisas «Bambi» e cerveja, enquanto que Conakry vai exportar para a Guiné-Bissau café verde, sumos de fruta, cimento e utensílios em alumínio.

Para o reforço da cooperação no domínio dos transportes, as duas

Sobre os Correios e Telecomunicações, a Guiné-Bissau manifestou o desejo de se estabelecer ligação telefónica e por telex entre as capitais dos dois países. Propõem assim um encontro, em Bissau, de técnicos dos dois países para harmonizar este ponto de vista.

Entretanto, no quadro do processo verbal assinado quando da visita a Conakry do camarada Ministro das Obras Públicas, Construção e Urbanismo, Manuel Sturmino, em Março deste ano, decidiu-se a vinda brevemente a Bissau de arquitectos, topógrafos, sociólogos, economistas de planificação, mecânicos especializados, engenheiros civis de pontes e sanitários, num total de 13 pessoas.

Respeitante ao projecto de construção da estrada Boké-Kébo, em estudo pela CEE, as duas partes comprometeram-se a melhorar o troco no seu território, e ficou decidido o envio de um técnico guineense para estudo do sistema de construção «Sandino».

Em matéria de assistência no domínio florestal, o nosso país solicitou o envio de quadros especializados, em número a determinar posteriormente, e assistência no domínio hidráulico.

À luz do acordo sobre as pescas assinado em 1980 e das recomendações da Comissão Mista, as duas delegações preconizam uma cooperação dinâmica nos sectores das pescas marítimas e fluvial, desenvolvimento da pesca artesanal,



mente pelos camaradas Teobaldo Barbosa, Secretário-Geral da J.A.A.C. e Coumba Diakité, Secretário-Geral da JRDA.

Decidiu-se que os responsáveis das mulheres devem proceder a trocas de experiências

corrente troca de experiências em todos os domínios, entre os sindicatos, unidades industriais e cooperativas dos dois países.

As duas delegações sublinharam igualmente o papel proeminente dos dois partidos — o

mica procedeu à análise dos problemas ligados à execução conjunta dos acordos existentes entre os dois países.

No que respeita a trocas comerciais a Guiné-Bissau está disposta a enviar para aquele

partes propõem as companhias marítima e aérea a iniciar consultas para a aplicação correcta e rápida das recomendações anteriores e a necessidade da ratificação, pelas autoridades competentes, do acordo aéreo assinado em Março de 1975.

Regressou de Conakry

funda preocupação face a crise que paralisa a O. U.A. e o seu empenhamento em contribuir para a sua solução, sobre a base do respeito da Carta da OUA e dos princípios fundamentais que regem a organização continental. Insistiram sobre a necessidade dos Estados membros trabalharem para assegurar o seguimento da OUA que é um instrumento eficaz de luta dos povos africanos para a sua li-

bertação política, económica, social e cultural.

No que respeita à África Austral, as duas delegações reafirmaram o apoio firme à luta dos povos irmãos da Namíbia e da África do Sul pela libertação. Condenaram energicamente actos de agressão permanentes perpetrados pelo regime do apartheid contra os Estados da «Linha de Frente», aos quais reiteraram a sua solidariedade.

Os dois chefes de Governo relevaram em inquietude a grave tensão que persiste no Médio Oriente e reafirmaram, segundo o documento do comunicado conjunto, o seu total apoio à luta heróica do povo palestiano sob a égide da OLP, para exercício do direito inalienável à autodeterminação e à criação de um Estado independente no seu território. Notaram a necessidade urgente da evacuação de todos os territórios árabes ocupados pelo regime sio-

nista de Israel, condição indispensável à instauração duma paz justa e duradoura na região.

Os camaradas Saúde Maria e Lansana Beavogui exprimiram a

satisfação pelos sucessos da VII Cimeira dos Não-Alinhados em Nova Deli que contribui para o reforço de unidade e coesão do Movimento, nomeadamente as decisões importantes adop-

tadas, comportando entre outros um apelo à destruição dos armamentos nucleares e a instauração de uma nova ordem económica internacional justa e equitativa.

As duas partes felicitaram-se ainda pelas excelentes relações de amizade, solidariedade e cooperação fecundas existentes entre os dois países, unidos por laços seculares indestrutíveis.



formação profissional e constituição de uma comissão ad'hoc de peritos com vista a acções recíprocas dos direitos de pescas. Técnicos dos dois países deverão encontrar-se em Bissau, na primeira quinzena de Junho deste ano para proceder à actualização dos pontos focados.

O Governo da Guiné demonstrou toda a sua abertura no que respeita ao projecto de Buba, estando portanto, à espera de dados mais concretos. As duas partes exprimiram a sua satisfação pelo andamento da cooperação nos domínios da geologia e minas.

Sobre a educação, decidiram multiplicar os contactos e sobre a cultura acordaram em intensificar trocas frequentes de delegações desportivas e artísticas e convidaram os organismos competentes a organizar, o mais breve possível em comum, manifestações artísticas, desportivas e culturais.

Igualmente o nosso país exprimiu toda a sua satisfação pela assistência técnica concedida pela República da Guiné no domínio da saúde e solicitou o prosseguimento desta ajuda com o envio de novos especialistas em cardiologia, ortopedia, ginecologia e Raio X.

Referente à justiça, estão dispostos a continuar a cooperação nesta área conforme o estipulado nas resoluções da sessão especial que foi presidida pelo lado da Guiné-Bissau, pelo camarada Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato.

Congresso da Frelimo: Samora Machel reeleito

Maputo — (Do nosso enviado especial) — O quarto Congresso da Frelimo que decorreu desde 26 de Abril, na capital moçambicana, sob o lema «Defender a Pátria, Vencer o Subdesenvolvimento e Construir o Socialismo», terminou no fim da semana passada com a eleição dos órgãos de direcção.

Assim, os delegados elegeram um novo Comité Central, cujos membros aumentaram de 65 para 130. Por seu lado o CC reelegeram o camarada Samora Moisés Machel para o cargo de Presidente do Partido Frelimo e escolheu um novo Bureau Político, de 11 membros, onde se notou a entrada, pela primeira vez, do ministro da Presidência, Oscar Monteiro.

Armando Panguene, governador da Província de Cabo Delgado (norte do país) e José Luís Cabaço, ministro da Informação entraram para o Secretariado do Comité Central, enquanto que Armando Emílio Guebuza foi substituído como Secretário do Comité de Controle por Mário

Malsinhe, actual ministro do Interior, tendo como adjunto Raimundo Pachinuapa, inspector do Estado e famoso guerrilheiro.

Marcelino dos Santos que leu a decisão do Comité Central de reeleger Samora Machel para a cabeça do Partido Frelimo, sublinhou que «estávamos conscientes que ele já estava eleito».

As directivas económicas e sociais, documento que segundo o Secretário para a Política do Partido, Marcelino dos Santos, define os ritmos de crescimento e as tarefas globais e sectoriais para a economia da República Popular de Moçambique, foram igualmente aprovadas pelos delegados ao quarto Congresso.

Também no final desta importante reunião, o Presidente Samora Machel condecorou 17 trabalhadores, três empresas e uma equipa de reparação da linha férrea do Ubuzi (importante centro açucareiro na Província de Sofala) com importantes medalhas instituídas pela Comissão Permanente da Assembleia Popular, a fim de premiar traba-

lhadores, combatentes, artistas e outras personalidades que se destacaram pelos serviços prestados à «causa do povo».

Foram introduzidas cinco condecorações, entre as quais a «Medalha Nachingweia» que galardoa em especial os que se distinguem na formação do Homem novo. Nachingweia foi a maior base da Frelimo durante a luta de libertação e situava-se em território tanzaniano.

CONGRESSO «DE COMBATE A FOME»

A difícil situação económica vivida em Moçambique dominou as atenções deste Congresso, definido por muitos como o «Congresso de Combate à fome». As directivas económicas e sociais ora adoptadas suscitam reais esperanças, mas o seu cumprimento eficaz depende da mudança radical de certos hábitos, nocivos à reconstrução nacional entre os quais o Presidente Samora Machel citou a planificação de gabinete, o apego aos cargos

altos, a preocupação excessiva do conforto.

O encerramento do quarto Congresso da Frelimo coincidiu com grandiosas cerimónias comemorativas do Dia Internacional dos Trabalhadores. Os festejos iniciaram-se às 9 horas, em Maputo, com a cerimónia de saudação da nova bandeira do Partido, aos quais assistiram delegados e convidados.

A delegação que representou o PAIGC nos trabalhos do Congresso, dirigida pelo camarada Manuel Saturnino da Costa membro do BP do Partido e do Conselho da Revolução deixou Maputo ontem com destino a Lisboa, devendo regressar a Bissau na próxima sexta-feira.

Entretanto, no decorrer dos trabalhos os delegados aprovaram importantes alterações ao Programa e Estatutos da Frelimo, no sentido da sua adaptação à nova sociedade moçambicana caracterizada por uma opção clara da ideologia marxista-leninista.

As mudanças no programa abrangem espe-

cialmente as tarefas do desenvolvimento económico e social, onde foi introduzida a definição dos objectivos imediatos, até aqui inexistentes, precisando-se a este respeito que «nesta fase, o Partido concentrará os seus esforços na produção agrícola e na defesa».

No entanto, a alteração mais espectacular verificou-se no capítulo dos Estatutos referentes aos membros do Partido e sua admissão. Restituíram-se os direitos cívicos fundamentais a cidadãos que no passado colaboraram nas estruturas coloniais, nomeadamente os antigos comandos e outras forças repressivas do tempo colonial. Estes indivíduos podem agora candidatar-se e ser eleitos membros da Frelimo, que explica essa decisão pela necessidade do reforço da unidade nacional e também para ser coerente com o humanismo socialista. Com efeito, a maior parte destes antigos colaboradores do regime colonial passaram por um processo de reeducação político-ideológica.

Luta
tradicional

Regulamentos traíram equipa nacional

O piso forrado com fapete e os regulamentos de combate traíram a equipa nacional de luta tradicional que em Conakry (República da Guiné), representou, pela primeira vez o País, no torneio internacional da modalidade a nível da Zona-2, para a disputa da Taça Ahmeed Sekou Touré.

De facto, os nossos lutadores habituados a confrontos em pisos de areia, que aproveitam normalmente para secar o calor das mãos, e praticamente só a uma lei (colocar o adversário no chão e mais nada) estranharam o tapete e as leis que a comissão técnica do torneio, horas antes, havia decidido tornar uniforme, uma vez que elas variam praticamente de país para país.

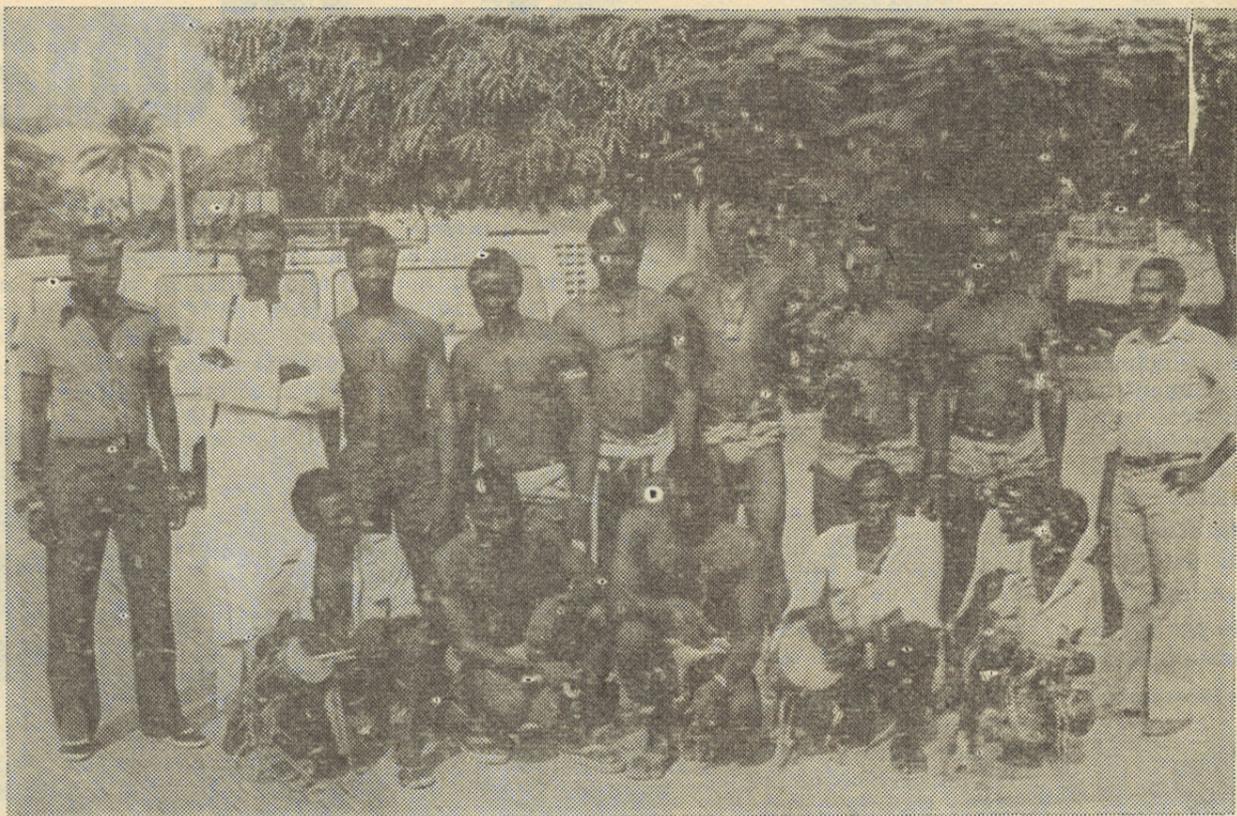
Assim, e sem querer arranjar qualquer desculpa que seja para o

fracasso, a Guiné-Bissau que viu os seus hábitos afectados, foi implacavelmente batida pelo Senegal nos dois combates que com ele travou, empatando com a Gâmbia, vencedora do torneio, por dois-a-dois nos quatro combates disputados, mas perdendo pontos em favor dos gambianos por força dos regulamentos.

Nos restantes embates, verificaram-se os seguintes resultados:

A Mauritânia venceu a República da Guiné que, por seu turno, derrotou o Mali, enquanto a Gâmbia empatava com o Senegal que no entanto venceu por pontos. O Mali saiu ainda derrotado frente a Mauritânia e Senegal.

A final colocou em confronto o Senegal e a Gâmbia, tendo a vitória sorrido aos gambianos, permitindo-lhes conquistar assim o troféu



Ahmeed Sekou Touré. A segunda posição foi ocupada pelos senegaleses, a terceira pela Mauritânia e por último a Guiné-Bissau.

Entre o numeroso público que assistiu os combates em seis categorias diferentes (62-67, 72-77, 77-82, 82-87 e 87-92 quilos, correspondentes a 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª categorias respectivamente), encontrava-se o ministro do Controlo do Estado guineense, convidado oficial.

REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

Antes da cerimónia de abertura desta primeira manifestação desportiva, dirigentes dos países participantes (seis) formaram uma comissão técnica que decidiu avançar, depois de sete horas de debate, com alguns projectos de lei. Assim, ficou decidi-

do que os componentes das delegações não deverião ultrapassar no futuro quinze elementos (um treinador, um árbitro, três animadores e oito lutadores, sendo a assistência médica garantida pelo país organizador). Recomendou-se a participação de todos os membros nas futuras competições desta modalidade (faltaram Cabo Verde e Serra Leoa). Foi criada a União Zonal da Luta

Tradicional a nível da Zona-2, que tem como presidente o dr. Karim Aribut (República da Guiné) e vice-presidente Souleymane Coker (Gâmbia), ocupando a Guiné-Bissau o posto de Secretário-Geral Adjunto na pessoa de Karambá Conté.

A Guiné-Bissau fez-se representar nessa reunião pelos camaradas Edmundo Semedo, chefe da caravana e Karambá Conté.

X Assembleia Geral do CSDA

Guiné-Bissau deve oito milhões de CFA

A décima Assembleia Geral do Conselho Superior do Desporto de África (CSDA) que se realizará brevemente em Iauandé, vai tentar resolver um sem número de problemas que afectam o desporto africano.

Estarão, por exemplo, em debate, os relatórios de actividades do Comité Executivo que será apresentado pelo Secretário-Geral do CSDA, de gestão de exercício do ano de 1980/81, da comissão financeira, da comissão de controlo das finanças e comité administrativo e financeiro; reajustamento do orçamento de exercício durante o ano de 1981/82; projecto do orçamento de exercício de 1982/83; revisão de tabelas das contribuições dos Estados membros; as conclusões da mesa redonda de Tunis ocorrida entre 19 e 22 de Novembro de 1980; revisão dos textos fundamentais (estatutos, regulamentos internos, estatutos do pessoal e regulamento financeiro).

O CSDA debaterá ainda a aprovação dos estatutos de fundo de Ajuda para o Desenvolvimento da Educação Física e Desportos — FADEPS; elaboração e aprovação dos estatutos do comité africano «Fair Play»; jogos africanos: seu futuro e regulamentos fundamentais, assim como o relatório do comité de organização dos IV Jogos; desporto e discriminação racial; desporto e violência; desporto e cooperação internacional; admissão de novos membros (Botswana e Zimbábue); admissão das confederações africanas de Taekwondo (uma disciplina ligada a arte marcial),

de karaté, cultura física, hóquei e tiro, entre outros assuntos.

Como é natural, aliás conhecido de todos, as dificuldades financeiras do nosso continente constituem o maior inimigo (em termos de avanço) do desporto africano. As contribuições nem sempre são liquidadas... O nosso País é um dos que não tem a sua quota em dia junto do CSDA, devendo qualquer coisa como oito milhões de francos CFA's, daí crermos que esta dívida fará parte dos assuntos que os representantes da Nação irão abordar com os restantes membros da-

quela organização continental, já que esta situação é resultante das dificuldades de obtenção de divisas com que se confronta o País.

A reunião dos ministros da juventude e desporto africanos será antecedida de uma outra que agrupará entre 9 e 11, (também em Yaoundé), peritos do sector em questão. A delegação guineense será composta pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto e pelo Presidente da Federação de Futebol, camarada Adelino Nunes Correia e Ulisses Monteiro, respectivamente.

Técnicos argelinos no país

Encontram-se desde anteontem (segunda-feira) e já tiveram duas sessões de trabalho com os responsáveis do desporto nacional e técnicos da ENEFD, cinco peritos argelinos, no quadro dos acordos de cooperação recentemente assumidos entre a Guiné-Bissau e Argélia.

A presença destes técnicos no País tem por objectivo, fazer um levantamento e estudo sobre o desporto que temos e suas estruturas, respectivamente. Por outro lado, são portadores de um conjunto de equipamentos para vinte e dois elementos da equipa nacional Soubemos de fonte fidedigna, que os superiores do desporto nacional têm na manga um plano que visa a criação num futuro próximo de federações das restantes modalidades de maneira a poderem beneficiar das ajudas internacionais. Os peritos argelinos presentemente entre nós são na sua maioria responsáveis-mor das equipas nacionais do seu País (Mared — judo, Ronab — atletismo e Mioumi — basquete). Yefsah é director técnico de anícol, enquanto Tabti, conselheiro do ministro do desporto, é perito de planificação, organização e administração desportiva.

BNG ocupa último lugar em Ziguinchor

buído de troca de experiências entre as equipas de Senegal (Casa e US Gorée), Guiné-Bissau (BNG) e Gâmbia (Banjul North), foi dominado pela última equipa que nas finais (masc. e

fem.) derrotou, respectivamente US Gorée por 53-39 e a turma de Casa Sport por 42-37.

Em masculino, após as derrotas do Casa frente a Banjul e do BNG

perante Gorée (55-51), o encontro para os 3.º e 4.º lugares foi digno de uma final. Casa e BNG empataram no tempo regulamentar (73-73). No desempate os guine-

enses perderam por 86-81. Em feminino, o BNG foi derrotado pelo Casa por 46-21 e ocupou a quarta posição ao bater a frente a US Gorée por 25-15.

XIX Cimeira da OUA

Um Presidente interino da OUA poderia ser eleito na próxima cimeira desta organização continental a ter lugar de 2 a 6 de Junho, em Addis-Abeba, soube-se em Lagos (Nigéria) fontes bem informadas.

Apesar do mandato do Presidente em exercício da OUA, o chefe de Estado queniano Daniel Arap Moi, ter chegado ao seu termo, a quem o presidente poderia assegurar interinamente o cargo até à próxima Cimeira, a XX, que em princípio estava prevista para Conakry, no corrente ano.

Indica-se que a candidatura do ministro gabonês dos Negócios Estrangeiros, Martin Bongo para Secretário-Geral da Organização, proposto por Libreville, teria pouca chance de ser retida em virtude do Gabão não ter participado nas duas tentativas da OUA para reunir a cimeira em Trípoli.

O gabonês Martin Bongo, já tem à partida 30 vezes contra ele por aqueles que tentaram formar um «quorum», indica a fonte.

Somozistas invadem a Nicarágua

O governo da Nicarágua denunciou na segunda-feira uma invasão de grande envergadura perpetrada por cerca de 2 000 somozistas apoiados por mil soldados hondurenhos, soube-se de fonte oficial em Manágua.

Segundo um comunicado do Ministério nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, 1 200 contra-revolucionários vindos das Honduras invadiram desde sábado o Norte da Nicarágua.

Os mercenários são

apoiados por unidades do exército hondurenho que participam nas acções no território hondurenho e mesmo acontecendo em Nicarágua. Os soldados hondurenhos avaliados em um milhar utilizam morteiros e artilharia pesada de longo alcance, indicou o comunicado do Ministério sem precisar o número de mortos ou feridos no decurso dos reencontros.

Os combates, que prosseguiram na segunda-feira à noite, desenrolam-se nas zonas

de Pila de la Yegua e Teverrias (próximo da cidade de Jalapa, Norte do país), onde respectivamente 700 e 500 ex-guardas somozistas se opõem ao exército sandinista.

Por outro lado, o ministro nicaraguense do Interior, comandante Tomas Borge, declarou segunda à noite recuar pela vida de cerca de quarenta e sete civis raptados ultimamente em San Fernando (Norte do país) e conduzidos para as Honduras.

O exército hondurenho não participa em nenhuma invasão da Nicarágua e limita-se a proteger a soberania nacional, afirma-se segunda-feira à noite de fonte próxima do Ministério hondurenho dos Negócios Estrangeiros.

Segundo um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores interrogado pela «FP», as Honduras mantêm os seus princípios de neutralidade e de não intervenção nos assuntos internos de outros países.

Costa de Marfim: Normalização da situação

O Presidente da Costa de Marfim, Felix Houphouët Boigny aproveitando da vantagem que parece ter tirado da política de firmeza que adoptou face à agitação social desencadeada a 18 de Abril passado no seu país, acaba de tomar sem cessar, novas medidas que visam a normalização da situação.

No termo de uma reunião do Conselho de Ministros, que durou duas horas, no Palácio Presidencial de Abidjan, na passada sexta-feira, foi anunciado uma «ligeira reestruturação» do Governo, que se saldou pela supressão de dois ministros, substituindo-os por um só, conservando, por outro lado, a sua pasta de Pesquisa Científica.

Dr. Balla Keita torna-se assim ministro da Educação Nacional e da Pesquisa Científica, sen-

do-lhe confiado o ensino primário, secundário e superior. Ele substituiu os ministros Paul Okoto Yao, na Educação Nacional, e Pascal Di-Kebie, no Ensino Primário e na Educação Televisiva.

Ào mesmo tempo, o presidente assinou o decreto de requisição do pessoal grevista mas acrescentando-o ao anúncio da reabertura dos estabelecimentos do ensino secundário que tinham sido fechados a 20 de Abril, dois dias após o desencadeamento da greve pelos professores do ensino secundário, para reivindicar o direito ao alojamento gratuito que lhes tinha sido suprimido a 1 de Janeiro passado.

O decreto de requisição feito pelas autoridades, visa os professores dos ensinos secundário, superior e da pesquisa, bem como os médicos,

farmacêuticos, cirurgiões, dentistas e veterinários. Entrará em vigor à meia-noite do dia 2 de Maio, e os funcionários que mantiverem a greve na próxima quarta-feira de manhã serão passíveis de penas de correcção ou prisão.

No entanto, uma boa notícia para os professores do segundo grau que aceitarão retomar o trabalho; eles poderão reintegrar os seus alojamentos donde haviam sido expulsos na passada semana.

Mina de ouro na Arábia Saudita

O rei Fahd da Arábia Saudita inaugurou no passado sábado as instalações da primeira mina de ouro do país, sublinhando a vontade da Arábia Saudita de diversificar a sua economia para que esta não se baseie unicamente no petróleo.

Situada a 400 Kms a Nordeste de Djeddah, não longe da cidade santa de Medina, a mina de Mahd Al Dahab, (o berço do ouro), pode ser considerada como uma das

mais antigas minas de ouro do mundo. Pesquisas arqueológicas mostraram que havia sido explorada há cerca de 3 080 anos. Sua última exploração comercial remonta ao período 1935-1953. A amplitude dos trabalhos necessários à produção e fixação do preço do ouro no mercado mundial tinham todavia conduzido ao abandono das operações após a produção de uma vintena de toneladas do metal precioso.

Portugal: PS entra na fase delicada das negociações

Depois da vitória eleitoral socialista, festejada com alegria nas ruas na semana passada, os delicados negócios políticos começaram em Portugal para a formação de um governo de centro-esquerdo.

No meio da alegria dos simpatizantes socialistas, que criaram os seus slogans, podia-se sentir uma certa amargura na voz de Mário Soares, quando lia a sua comunicação à Imprensa:

«Se os portugueses nos concederam os seus votos para atingirmos de facto a maioria, têm o direito de exigir de seguida um programa e um governo» — declarou. «Nós recebemos um mandato certo, mas os portugueses sabem que o PS não fará um governo sozinho, é preciso esperar: a democracia não se faz com precipitações».

A aliança com o Partido Comunista — que ocupa o terceiro lugar na cena política portuguesa, com 18 por cento dos votos — foi recusada pelos so-

cialistas no decurso da campanha, mau grado os apelos dos comunistas.

Durante a longa noite de escrutínio, o Presidente Socialista, António Macedo, deu orientações quanto às futuras negociações que o PS manterá com o Partido Social Democrata, actualmente o segundo Partido, com 27 por cento dos votos.

«A base tem a sua palavra na nova política de alianças do PS. Segundo eu, a melhor escolha para o nosso Partido é este que está mais perto de nós» — acrescentou, referindo-se ao Partido Social Democrata.

A tarefa de Mário Soares que, infalivelmente vai ser indigitado pelo Presidente Ramalho Eanes à formar o novo governo, será, voto unânime dos observadores, tornando-se muito difícil para ao menos dois factores.

Em primeiro lugar, se Mário Soares manifestou o seu

apoio de apaziguamento social para o diálogo com todas as partes sociais, os observadores não vêem como os socialistas poderão dialogar, sem dar garantias ao Partido Comunista, com a poderosa Confederação Geral do Trabalho (CGTP — Inter-Sindical).

O PC, que obteve 18 por cento dos votos e orientou a sua campanha eleitoral sobre a sua entrada no governo, entende, face à recusa do PS, assumir o seu papel de principal partido de oposição no Parlamento.

Por outro lado, a parte privilegiada, o PSD, começou a dar indícios de divisões internas no que respeita à constituição de um «bloco central» (PS-PSD): vários dirigentes sociais democratas e não os menores, pronunciaram-se segunda-feira à noite contra esta coligação. A Direcção do PSD poderá utilizar este argumento dum sobrelanço político para a distribuição das pastas.

SIANOI — A primeira retirada das tropas vietnamitas começou no domingo passado no Kampuchea, anunciou a embaixada da República Popular Kampuchean.

Trata-se do grupo de exércitos de Cui Long das forças vietnamitas estacionadas no Kampuchea, que integram uma divisão de infantaria e seis brigadas ou regimentos de blindados e outros serviços, elevando-se o contingente de tropas a cerca de vinte mil homens.

O Vietname tinha anunciado na «cimeira» de Fevereiro, realizada neste país, retiradas parciais anuais das forças vietnamitas no Kampuchea, avaliadas entre 160 mil e 180 mil homens.

PESQUEIRO SUL-AFRICANO

MAPUTO — O tribunal marítimo de Moçambique condenou na sexta-feira passada o comandante pesqueiro sul-africano «MORNING STAR» a pena de seis milhões de meticais de multa e cinco mil meticais de imposto da justiça.

O capitão Peter Davis tem um prazo de 15 dias para efectuar o pagamento de multa de seis milhões de meticais (cerca de 150 mil dólares).

O tribunal moçambicano decretou ainda o arresto da embarcação, como garantia ao pagamento da multa dentro do prazo legal.

O pesqueiro sul-africano fora apresado no dia 12 de Abril por unidades navais da marinha de guerra moçambicana, quando se encontrava a pescar a 16 milhas do cabo de Inhaca.

CONDENAÇÃO

LEIRIA — O padre espanhol Juan Fernandez Krohn foi condenado a seis anos e seis meses de prisão, por tentativa de homicídio ao Papa João Paulo II.

A pena de seis anos e seis meses a que foi condenado o Padre Krohn é a síntese de uma pena de seis anos por homicídio qualificado na forma de tentativa à pessoa do Papa e dez meses por porte e uso da arma proibida.

Após o cumprimento da pena, o padre Juan Krohn será expulso de Portugal, decidiu ainda o tribunal.

EXONERAÇÃO

BRAZAVILE — O ministro congolês de Informação, Correios e Telecomunicações Florent Tsiba, foi exonerado por «inconsciência ideológica» notificou no domingo a agência ANGOP.

Vasco Cabral no Dia dos Trabalhadores Inauguramos um caminho novo

«Agora na nossa terra inauguramos um caminho novo, que é o caminho da emulação, quer dizer, a concorrência leal e fraternal entre os vários grupos de trabalhadores para ver quem produz mais e melhor», afirmou o camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central, no acto solene que assinalou o Dia Internacional dos Trabalhadores, que este ano teve como palco central a Região de Gabú, vencedora do concurso de emulação na produção durante o ano passado, proclamado pelo Presidente João Bernardo Vieira como «Ano da Produção e Produtividade».

Vasco Cabral, depois de transmitir a todos os trabalhadores da nossa terra, em particular ao povo de Gabú saudações calorosas, em nome do nosso glorioso Partido, o PAIGC, sua direcção e seu glorioso combatente, camarada Nino Vieira, salientou que para o PAIGC constitui motivo de satisfação termos chegado à situação em que podemos eleger a região modelo da nossa terra, a Região de Gabú, cujos trabalhadores felicitou, bem como «ao povo que soube apoiá-los» e «à UNTG que soube mobilizá-los e organizá-los».

Aquele membro do Bureau Político do P.A. I.G.C. encorajou as outras regiões do país a seguirem o exemplo do Gabú e reafirmou o apoio do Partido e do Governo nesse sentido, pois, segundo ele, a riqueza na nossa terra só pode ser criada pelo nosso povo trabalhador e aumentar a produção significa criar condições para termos uma melhor alimentação, para combater a fome, a doença, criar mais escolas, mais postos de trabalho.

«O nosso Partido, força dirigente da nossa sociedade, fará todos os esforços para dar a melhor ajuda possível às organizações de massas,

em particular à UNTG, organização dos nossos trabalhadores, para a realização do Plano Quadrienal» disse Vasco Cabral, para acrescentar que «são os trabalhadores da nossa terra que podem efectivamente levar à prática, fazer com que o nosso plano seja um grande sucesso» o que nos irá possibilitar «desenvolver efectivamente a nossa economia e também melhorar, a nossa situação

sidade de nos adaptarmos à realidade, cultivando tudo o que for possível e dentro do tempo apropriado e de evitar cair na passividade de não fazer nada desculpando-se com a falta de meios. Nesse sentido, informou dos esforços do nosso Governo, através do Desenvolvimento Rural, em criar condições ao camponês para o aumento da produção e criação de excedentes exportáveis.

da própria família camponesa, sem o que não podemos avançar.

O titular da pasta do DR referiu-se às experiências dos projectos integrados na Zona Agrícola N.º 1 (Cacheu e Oio) e com início na Zona 2 (Bafatá e Gabú) que conta com a participação de diversos departamentos estatais e cuja consecução permitirá o aumento não só da produção como a melhoria das condições de vida dos camponeses e da população em geral.

Falando ainda durante o comício, que registou igualmente a intervenção dos camaradas Fidélis Cabral de Almada, Secretário do CC para as Organizações de Massas, e Mário Mendes, Secretário-Geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG), Paulo Correia referiu-se às particularidades das regiões, concretamente de Bafatá, que dispõe da central eléctrica para a mecanização e da água do Rio Geba para a irrigação, o que a torna diferente de outras regiões, como por exemplo o Sul, onde se regista a diminuição das chuvas e a invasão das águas do mar às bolanhas, o que impõe a criação pelo Governo de melhores meios.

Os trabalhadores contemplados

São os seguintes trabalhadores premiados e os respectivos prémios:

1.º Prémio — Sambel Embaló, da tabanca de Candia, Região de Gabú, premiado com uma motorizada, uma charrua e um semeador.

2.º Prémio — Bacar Baldé, da tabanca de Can Sissé, Região de Gabú, contemplado com uma bicicleta.

3.º Prémio — Kaba Sissé, da tabanca de Karantabá (Contuboel), Região de Bafatá, premiado igualmente com uma bicicleta.

Todos os contemplados receberam um certificado de participação no concurso de emulação e um diploma.

tanto na África como no Mundo».

MAIOR APOIO AO CAMPONÊS

Por seu turno, o Ministro do Desenvolvimento Rural, camarada Paulo Correia, chamou a atenção para a neces-

Para tal, impõe-se, segundo Paulo Correia, a adopção de novos métodos agrícolas, nomeadamente a introdução de tracção animal, mas sobretudo trabalhar no tempo adequado e programar as actividades, quer a nível do Governo, de regiões e mesmo

CR concede amnistia a presos políticos

O Conselho da Revolução decretou, no quadro das comemorações do Primeiro de Maio, Dia Internacional de Trabalhadores, uma ampla amnistia, que abrangeu 38 indivíduos, dos quais 25 eram condenados à pena máxima por fuzilamento.

Os contemplados eram acusados de crime de traição à Pátria, que originou mortes, durante o período da Luta Armada de Libertação Nacional, que foram julgados em 1976 e 1977. Depois da leitura das respectivas sentenças, os mesmos apelaram ao então Conselho de Estado, tendo sido as suas penas comutadas para 15, 10 e 8 anos de prisão, sendo agora amnistiados e postos em liberdade, tendo em conta o facto de não terem sido reincidentes nos crimes cometidos.

Esta medida de clemência do Conselho da Revolução tem por objectivo pôr em prática os ideais que nortearam o Movimento Reajustador do 14 de Novembro e a tradicional orientação política do nosso glorioso Partido — PAIGC, que visa recuperar o homem ao serviço dos superiores interesses do nosso povo.

Pela mesma ocasião, o Presidente do CR promulgou uma outra decisão, que também restituiu à liberdade os seguintes indivíduos, que tinham sido presos depois do 14 de Novembro: Leopoldo António Alfama (Duque Djassi), Óscar Baticá Ferreira, Marcos da Silva, Idrissa Djaló, Iancuba Mané, Norberto de Carvalho (Kote), Domingos de Barros, Domingos Mendes (Dimas), Orlando Trindade e Carlos Alberto de Barros (Carlitos).

Guiné-Bissau/RPA

Cooperação entre antigos combatentes

Um protocolo de cooperação deverá ser assinado no final da visita que efectua desde segunda-feira ao nosso país o camarada José Domingos Francisco Tuta (Ouro de Angola), Secretário de Estado angolano dos Antigos Combatentes, a convite

do seu homólogo guineense, camarada Braima Bangurá.

Este documento, que havia sido discutido em Angola, em 1980, a quando da visita àquele país do então Ministro das Forças Armadas, camarada, Paulo Correia, prevê a possibilidade de tratar nos nossos hospitais, pacientes angolanos, enquanto que Angola enviar-nos-ia material de construção para as aldeias dos antigos combatentes.

O camarada José Domingos Tuta viaja acompanhado do seu chefe de Gabinete, camarada António Muagiceng e do representante do Partido na Secretaria de Estado dos Antigos Combatentes, e a m a r a d a Sebastião Adão António.

Novo embaixador dos EUA

O novo embaixador dos Estados Unidos da América, senhor Wesley Egan Júnior, deverá entregar brevemente as suas cartas de recomendações que lhe acreditam como embaixador junto do nosso Governo.

O diplomata americano, de 37 anos de idade é casado e natural

de Wisconsin. Formou-se na Universidade de Carolina do Norte. Foi 1.º secretário da embaixada dos EUA em Lisboa no período de 1977/79.

De 1979 a 1982 trabalhou como encarregado dos negócios da embaixada dos EUA na Zâmbia.

Miriam Makeba em Bissau



A imperatriz da canção africana, Miriam Makeba encontra-se desde segunda-feira na nossa capital para uma visita de cortesia ao camarada João Bernardo Vieira e ao nosso povo.

Durante a sua estadia entre nós, esta cancionista de relevo internacional deverá tomar parte num sarau cultural que será organizado pelo departamento da cultura que contará com a participação dos artistas populares da canção moderna guineense: respectivamente José Manuel Fortes e Dulce Neves.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintana

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Crstóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.